

1 **Ata da 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar**
2 **Animal (CMPBEA)**


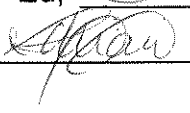
3 Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2025, as 14h20m, na sala de reuniões da
4 Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal, localizada à Rua Santa
5 Maria, 197, aconteceu a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção
6 e Bem-Estar Animal - CMPBEA. **1. Presentes: 1.1. Membros:** Fabiana Medeiros
7 Schian Bellon (Presidente) – Divisão de Zoológico e Bem-estar Animal; Rosana Alves
8 de Moraes (titular 2ª Secretária)– SEMA; Oires Centurion Flores Júnior – (titular)
9 AMADA e Eric Fernando Monteiro (suplente) – URBES **1.2. Justificaram a ausência:**
10 Gilmar Antunes Pedroso (titular) – Zoonoses; Eduardo Abdalla (titular) – OAB, Sonia
11 (titular) Anjos e Protetores) **1.3 Ouvintes:** Juliana Vieira Pinto - SEMA; Burati
12 (Assessor da Vereadora Jussara; Eliane Consorte (Assessora da Vereadora Jussara);
13 Josiane Tavares – DZBA/SEMA; Julie Campos – SEMA e Santiago Cesar Moraes
14 (SEMA); **2. Ordem do Dia:** A Presidente do CMPBEA, Sra. Fabiana Medeiros Schian
15 Bellon, iniciou a reunião às 14h20, saudando os presentes e informando sobre sua
16 necessidade de ausentar-se antecipadamente devido a compromissos com a
17 Secretaria de Governo. Na sequência houve a aprovação da ata anterior. **3-Da pauta.**
18 **3.1.** Foi feita a leitura da pauta para ciência dos presentes. Em seguida, a palavra foi
19 passada ao Sr. Rogério Buratti, representante da Vereadora Jussara Fernandes, para
20 dar continuidade aos trabalhos. **3.2. Discussão do Projeto de Lei “ Proibição da**
21 **Locação de cães de aluguel”:** O referido projeto almeja vedar a prestação de
22 serviços de vigilância por cães, conforme o Sr. Rogério expôs, esses animais estão
23 suscetíveis a maus-tratos, sendo necessário alguma ação para coibir tais atitudes. O
24 Sr. Oires, em primeiro momento, se manifestou contra, tendo em vista que essa lei
25 poderia acarretar abandono em massa de animais por parte de pessoas e/ou
26 entidades que utilizam dos cães para guarda. Defendeu ainda o fator histórico da
27 participação de trabalho animal em conjunto com os humanos, sendo
28 consideravelmente necessário. Diante disso, o Sr. Rogério e a Sra. Eliane rebateram
29 alegando o fato de que não há fiscalização suficiente para continuar com essas
30 atividades, e que a lei serve para beneficiar a qualidade de vida dos animais, que por
31 sua vez, é de responsabilidade do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar
32 Animal zelar. A Dra. Juliana Vieira ponderou sobre o risco de inconstitucionalidade do

33 projeto, ressaltando a ausência de base legal para vedar tais serviços, posto ser
34 assunto de competência da União. Complementou lembrando já existe um projeto de
35 regulamentação em andamento para casos de maus-tratos constatados, o que
36 poderia ser uma solução mais eficaz. O referido projeto de regulamentação, necessita
37 apenas da decisão de qual será o valor da multa aplicada em casos que se
38 enquadrarem em maus-tratos, após isso já terá seguimento almejando sua aprovação.
39 Após ampla discussão dos presentes, ficou decidido que ambos os projetos terão
40 seguimento separados, tendo em vista que, de certa forma, são complementares
41 entre si. **3.3. Discussão sobre a Lei de composição do Conselho de Bem-Estar**
42 **Animal:** Iniciando a discussão, a Dra. Juliana Vieira mencionou a possibilidade de
43 que, embora a intenção seja sempre renovar e trazer pessoas novas para participar
44 do conselho, caso esse objetivo não seja alcançado, permitir a possibilidade de
45 manter as pessoas que já esgotaram seu tempo. Juliana destacou também a
46 oportunidade de ser atualizar o modelo de participação, sendo mais abrangente com
47 relação às faculdades, tendo em vista sua representatividade e papel fundamental na
48 sociedade em geral. O Sr. Rogério destacou que a vereadora Jussara está
49 trabalhando na apresentação de alteração da composição do conselho, pois
50 atualmente há lugar para 06 (seis) representantes de ONGs, e em pesquisa a
51 modelos de composições de diferentes conselhos, alcançou em diluição desses seis
52 representantes passando a vigorar com três representantes de ONGs, dois
53 representantes de protetores independentes que sejam cadastrados na SEMA e um
54 representante da medicina veterinária. A Sra. Eliane denotou a importância de se
55 cobrar as entidades que fazem parte do conselho, entretanto, não participam das
56 reuniões, exigindo uma resposta e motivação de se manter no conselho. A Sra.
57 Rosana de Moraes mencionou que um dos motivos para a dificuldade em abrir
58 espaço para os protetores independentes está na ausência meios de fiscalização
59 para comprovar efetivamente que eles trabalham fazendo jus a causa animal. Juliana
60 destacou que já foi realizado o pedido de participação de ao menos um protetor no
61 passado, entretanto a resposta foi de que não seria possível tendo em vista que o
62 conselho é formado por instituições, e que uma única inexpressiva pessoa física não
63 estaria coesa com a composição do conselho, entretanto, caso apresentassem
64 justificativa válida para essa mudança, poderia ser feito. Nada mais havendo a tratar,



Prefeitura de
SOROCABA

Secretaria de Meio Ambiente,
Proteção e Bem-Estar Animal

65 a reunião foi encerrada às 15h20. Eu,  Rosana Alves de Moraes,
66 lavrei a presente ata. De acordo  Fabiana Medeiros Schian Bellon,
67 Presidente do CMPBEA